

Comissão discute situação da via em audiência

Assunto:

ANEL RODOVIÁRIO



Comissão discute situação da via em audiência

A Comissão de Desenvolvimento Econômico,

Transporte e Sistema Viário realizou audiência pública para discutir o transporte de Belo Horizonte e a situação do Anel Rodoviário. A audiência, realizada no dia 3 de novembro, no Plenário Helvécio Arantes, foi solicitada pelos vereadores Adriano Ventura (PT) e Wagner Messias ?Preto? (DEM) em razão dos inúmeros acidentes que têm ocorrido na cidade. O parlamentar Adriano Ventura ressaltou a importância de se debater a situação do Anel e de se buscar soluções, uma vez que grande parte da população do município utiliza a via.

Marco Aurélio de Barros, representante da Associação Comunitária Novo das Indústrias, expôs sua preocupação com relação à má localização e iluminação dos pontos de ônibus no Anel, que aumentam o risco para os usuários deste serviço. Barros ressaltou, também, a falta de segurança da passarela localizada no bairro Novo das Indústrias. Geraldo de Jesus, também representante da Associação Comunitária, informou que há 30 anos a situação no Anel é crítica, acrescentando que ocorrem diversas mortes no local. Geraldo disse ainda que as autoridades deveriam tomar uma atitude urgente para melhorar as condições da via.

O chefe de gabinete do Diretor Geral do DER-MG, João Afonso Baeta, representando o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG), José Elcio Santos Montese, esclareceu que o Anel é de responsabilidade do governo federal, por meio do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT). No entanto, o DER cedeu à Polícia Rodoviária do Estado dois radares estáticos que, somados aos outros dez que serão religados pelo DNIT, auxiliarão na redução de acidentes no local.

Segundo o representante do DER-MG, a desobediência dos motoristas à sinalização é a maior responsável pelos desastres que ocorrem na via, onde há um tráfego intenso de veículos, transformando pequenos incidentes em acidentes de grandes proporções. Baeta ressaltou a necessidade de a população respeitar a sinalização e de haver punições severas para os infratores.

O diretor de Ação Regional e Operacional da BHTrans, Édson Amorim afirmou que o Anel está em situação de

calamidade pública: nos seus 30 km de extensão trafegam diariamente mais de 100 mil veículos e morrem cerca de duas pessoas por semana. Para ele, a duplicação do Anel, apesar de ser uma boa solução, é inviável neste momento devido ao tráfego intenso. No longo prazo, uma alternativa seria a construção de um novo Anel, que desviasse o trânsito da via e, no curto prazo, o religamento dos radares e a atuação conjunta da Polícia Militar e de fiscais da BHTRANS.

Ônibus ecologicamente correto

Os membros da Comissão aprovaram, em primeiro turno, o parecer ao Projeto de Lei 304/09, de autoria do vereador Fred Costa (PHS), que visa à adoção de ônibus com motor eletrônico pelo sistema de transporte coletivo. Uma das principais vantagens dessa tecnologia é o menor consumo de combustível e os baixos índices de emissão de poluentes. Participaram da reunião os vereadores Wagner Messias ?Preto? (DEM), presidente da Comissão; Adriano Ventura (PT); João Oscar (PRP), corregedor da CMBH; e Maria Lúcia Scarpelli (PCdoB). Compareceram também à reunião a diretora de Projetos da SUDECAP (Superintendência de Desenvolvimento da Capital), Maria Neusa Ferreira, e o assessor do gabinete do vereador Adriano Ventura, José Christino da Silva.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1445).

Data publicação:

Segunda-Feira, 2 Novembro, 2009 - 22:00
